

NOVAS

# IDEIAS

Ano XI • Nº 11  
Março • 2018

ISSN 2526-3765

O conhecimento  
acadêmico e às  
demandas sociais



# Sumário



## 4 Temática sobre empreendedorismo e inovação para jovens

Abertura do CONIC contou com um dos palestrantes mais requisitados no país na atualidade



## 6 Museu de Anatomia atraiu grande número de visitantes

Exposição teve, entre o acervo exposto, etapas de uma gestação completa

## 8 Artigo do reitor destaca a formação integral do aluno UNI-RN

Daladier destaca prática pedagógica para formar profissionais de excelência

## 9 Minicursos são oportunidades de atualização e troca de informação

Abertos à comunidade em geral, minicursos têm alta relevância dentro do CONIC



## 38 #TôNoCONIC

Confira momentos da 17ª edição do nosso CONIC



Centro Universitário do RN  
Rua Prof. Eliane Barros, 2000, Tirol  
Natal/RN CEP 59014-545  
Telefone: (84) 3215.2917  
faleconosco@unirn.edu.br  
www.unirn.edu.br

### Presidente da Liga de Ensino do RN e

#### Chanceler:

Manoel de Medeiros Britto

#### Reitor:

Daladier Pessoa Cunha Lima

#### Vice-reitora:

Angela Guerra Fonseca

#### Pró-reitora Acadêmica:

Fátima Cristina Menezes

#### Pró-reitor Administrativo:

Ronald Fábio de Paiva Campos

#### Coordenador de Pesquisa:

Alúcio Alberto Dantas

#### Coordenador de Marketing:

Bruno Félix de Araújo

#### Assessora de Comunicação:

Zilene dos Santos Costa

#### EQUIPE NOVAS IDEIAS

##### Edição:

Zilene Costa

##### Reportagens:

Lais Fernandes, Rubem Silva, Emily Avelino  
e Zilene Costa

##### Fotografias:

Acervo UNI-RN e Túlio Farias

##### Colaboração:

Jéssica Maria Pereira

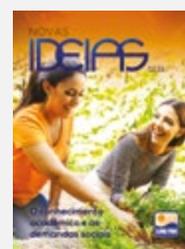
##### Revisão:

João Maria de Lima

##### Design:

FIRENZE.com

Periodicidade desta publicação: anual



Capa: Pandora



# Ciência e Sociedade

**C**hegamos à nova edição da Revista Novas Ideias, publicação anual, referente ao Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN (CONIC), na qual pretendemos mostrar parte do que aconteceu durante o congresso. O evento, realizado anualmente, no final do mês de outubro, reúne toda a produção acadêmica oriunda das pesquisas de iniciação científica

desenvolvidas pelos nossos alunos durante o ano letivo.

Nem todos os trabalhos, no entanto, puderam ser contemplados nesta publicação, mas não por demérito, pois todos trazem em seu conteúdo temas relevantes para a sociedade e o rigor das pesquisas embasadas em fontes confiáveis de consulta. Pesquisas estas elaboradas sob a orientação de docentes com titulação de mestres e doutores.

A cada edição percebemos que nossos alunos direcionam, cada vez mais, o conhecimento a favor das demandas sociais. Ao fazer isso, eles não só se aprofundarão na busca por respostas às demandas de uma nova sociedade, como também estarão adquirindo a ferramenta necessária para a construção de um novo pensamento: crítico, social e reflexivo.

Boa leitura!



Abertura deste ano do congresso foi marcada pela irreverência do palestrante Murilo Gun

# Empreendedorismo e inovação na linguagem dos jovens

A abertura do maior e mais tradicional evento do UNI-RN, o Congresso de Iniciação Científica (CONIC), quebrou paradigmas e trouxe a irreverência e o talento de Murilo Gun, um dos palestrantes mais requisitados no Brasil, atualmente, sobretudo, para o público jovem, marcando, oficialmente, a 17ª edição do Congresso. A abertura, na própria instituição, foi pres-

tigiada pelo reitor Daladier Pessoa Cunha Lima, pelo presidente da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, Manoel de Medeiros de Brito, por pró-reitores da instituição, imprensa, representantes de organizações públicas e privadas, alunos, professores, coordenadores de cursos, funcionários e convidados.

“Este ano, o tema do nosso CONIC foi: criatividade, inovação e empreendedorismo no ensino superior, e

nós trouxemos um jovem que foi um dos pioneiros da internet no Brasil e atualmente dá palestras sobre criatividade, inovação e empreendedorismo, inclusive fora do país. Sua forma de se expressar e seu jeito despojado se identificam muito com os nossos alunos. Queríamos trazer um palestrante que falasse a ‘língua’ deles de uma maneira descontraída, mas empreendedora, e Murilo Gun, como palestrante, destaca-se por intercalar conteúdo e

humor, abordando os temas empreendedorismo, criatividade e inovação em suas palestras”, disse o reitor.

O XVII Congresso de Iniciação Científica foi realizado de 26 a 28 de outubro, no UNI-RN, com uma programação aberta ao público em geral que contou com exposição do Museu de Anatomia, apresentação de trabalhos, Mostras de Extensão, minicursos, exposições de banners e maquetes e concursos na área da engenharia civil. A mostra científica, que tem por objetivo estimular no aluno o gosto pela pesquisa, reuniu mais de 1.000 trabalhos, entre pôsteres, comunicação livre, videoclipes e documentários.

**“Este congresso é um diferencial de relevante importância para a formação acadêmica, para o currículo e para a vida profissional dos nossos alunos, considerando os seguintes argumentos: a maior importância**

**vivenciada na história do CONIC relaciona-se ao conhecimento obtido pelo aluno no domínio de temas, metodologias, referenciais teóricos e bibliográficos, estudo de realidades e contextos da profissão e abstração de dados”,** ressalta o professor Aluísio Alberto Dantas, coordenador do evento.

Antecedendo a abertura oficial do Congresso, a Biblioteca do UNI-RN dedicou momento especial à Literatura com a Semana do Livro. O encontro trouxe à discussão a obra do escritor português José Saramago (único autor de língua portuguesa a ganhar o Nobel de Literatura) para o Sarau Literário, que teve, ainda, a apresentação dos trabalhos inscritos no II Concurso Literário do UNI-RN. Sucesso na edição passada do CONIC, o Concurso Literário, em sua segunda edição, homenageou o poeta potiguar Henrique Castriano.



**“Este congresso é um diferencial de relevante importância para a formação acadêmica, para o currículo e para a vida profissional dos nossos alunos”. Aluísio Alberto Dantas**



## Museu de Anatomia



A Liga de Anatomia do UNI-RN, composta por alunos e técnicos de Anatomia, participa ativamente da programação

# Desvendando o corpo humano

O Museu de Anatomia é sempre um dos grandes atrativos do Congresso de Iniciação Científica (CONIC). Com exposições permanentes de peças anatômicas, a fantástica viagem ao corpo humano chama a atenção do público. Na 17ª edição do CONIC, o Museu recebeu mais de 300 visitantes, que puderam receber informações, por meio dos

monitores da Liga de Anatomia do UNI-RN, sobre as peças, bem como acompanhar, a partir do acervo do Museu, todas as etapas de uma gestação, desde um embrião de 48 dias até um bebê de nove meses.

"A exposição permanente é uma forma de democratizar o conhecimento e de despertar nas pessoas o interesse pela área da saúde. Na oportunidade, os visitantes conhecem mais a respeito da parte estrutural e

funcional do corpo humano. Atualmente, mais de 250 peças integram o museu, contando com o que existe de mais moderno no mundo em termos de fixação de material biológico", destaca o professor André Davim, coordenador do Museu e da disciplina Anatomia.

Desde que se instalou em sede fixa, em 2015, o número de visitas ao Museu de Anatomia do UNI-RN já passou de 4.200, incluindo a abertu-

**“A exposição permanente é uma forma de democratizar o conhecimento e de despertar nas pessoas o interesse pela área da saúde. Na oportunidade, os visitantes conhecem mais a respeito (...) do corpo humano”, professor André Davim**



ra anual durante o CONIC e as atividades da Liga de Anatomia. As visitas ao Museu ocorrem aos sábados letivos da instituição e são agendadas de acordo com as atividades da Liga de Anatomia do UNI-RN.

**Liga** - A Liga de Anatomia do UNI-RN, composta por discentes (monitores, estagiários e alunos de iniciação científica) e técnicos de Anatomia, sendo supervisionada pelos professores de Anatomia da instituição, participa assiduamente de toda a programação, desde a preparação das peças para exposição até o direcionamento das visitas guiadas para apresentação de trabalhos científicos, desenvolvidos no Programa de Monitoria e de Iniciação Científica da Base de Pesquisa em Morfologia.



# Em busca de uma formação integral



UNI-RN está sempre em busca de aprimorar sua prática pedagógica, no intuito de formar excelentes profissionais, prontos para atuarem em um mercado de trabalho cada dia mais exigente. Uma das prioridades da Instituição é o incentivo à iniciação científica desde o primeiro período, no intuito de fortalecer no aluno a decisão de ser, ele mesmo, o protagonista do seu crescimento intelectual, por meio do conhecimento obtido nas pesquisas dos trabalhos que serão apresentados no CONIC, o

nosso tradicional Congresso de Iniciação Científica. Esses trabalhos têm a orientação de um professor, que é o orientador, ao longo de meses de elaboração, até a apresentação durante o Congresso.

A apresentação de um trabalho de iniciação científica, além de agregar habilidades e competências na área técnico-cognitiva, também serve para o desenvolvimento socioemocional do aluno, induzindo-o à valorização do trabalho em equipe, à necessidade do diálogo produtivo, à procura pelas melhores soluções face aos problemas inesperados, enfim, é

um método de amplo sucesso para a formação completa do futuro profissional, o qual alcança todos os cursos do UNI-RN. Ao entregar à comunidade acadêmica um resumo do que foi o nosso XVII Congresso de Iniciação Científica, através desta revista *Novas Ideias*, convido a todos os integrantes da Instituição para aderir a esse projeto vitorioso, um dos pilares principais do projeto pedagógico do UNI-RN, cuja qualidade de ensino já se consolidou no seio da sociedade norte-riograndense. Todos sabem: UNI-RN é a marca da QUALIDADE DE ENSINO.

Uma boa leitura!

## Minicursos



# Atualização e intercâmbio de conhecimento

Os minicursos são sempre uma oportunidade de atualizar conhecimentos. E durante o CONIC eles se constituem numa atração de grande relevância dentro da programação do congresso. Os temas são os mais variados e diversificados possíveis, e deixam um grande legado para quem participa: o aprendizado. Este ano, pelo menos, 40 minicursos

foram ofertados à população em geral. As áreas de abordagem envolveram saúde, finanças, gestão, direito, educação, construção civil, tecnologia da informação, contabilidade, psicologia, questões sociais, economia, entre tantas outras. Com temas atuais e relevantes tanto para estudantes quanto profissionais, os minicursos são ministrados por professores do UNI-RN, docentes convidados e profissionais bastante conceituados em suas respectivas áreas de

atuação.

Nesta 17ª edição do CONIC, alguns minicursos contemplaram questões muito presentes, hoje, em nosso cotidiano, como o feminicídio e seus aspectos sociais, saúde mental e trabalho, a prática da corrupção e a colaboração premiada no Brasil, utilização da energia solar em edificações, o uso da cannabis medicinal e o serviço social frente à necessidade de intervenção sociojurídica em muitos aspectos da sociedade.

## NETWORK MEETING

Também visando promover a troca de conhecimento entre profissionais experientes da área de TI, estudantes e interessados, discutindo tendências, pesquisas, tecnologias e Inovação, foi realizado o V Network Professionals Meeting, evento que entrou, definitivamente, para o calen-

dário do CONIC. O Network Meeting é idealizado com a finalidade de promover o intercâmbio entre a academia e o mercado, ou seja, entre profissionais renomados, estudantes do UNI-RN e público de tecnologia de Natal. A inscrição para o evento é feita mediante a doação de alimentos, que são entregues ao Instituto Juvino Barreto.



## Premiação



Momento da premiação do CONIC envolvendo todos os cursos da graduação



Premiação reuniu gestores, coordenadores, professores e alunos do Centro Universitário

# Esforço recompensado

**O**XVII Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN somou mais de 1.000 trabalhos apresentados, envolvendo todos os cursos de graduação da instituição. Os alunos trabalharam duro na elaboração de pesquisas e projetos científicos durante todo o ano e mostraram criatividade e inovação nos temas. E foram recompensados na cerimônia de premiação.

Os melhores trabalhos apresentados no evento foram premiados no dia 14 de novembro de 2017, no Auditório Central da instituição, com a presença do reitor Daladier Pessoa Cunha Lima, do coordenador de pesquisa do UNI-RN, professor Aluísio Alberto Dantas, da vice-reitora, professora Ângela Guerra, da pró-reitora acadêmica, professora Crisfina Menezes, dos coordenadores de cursos, alunos e professores da instituição. Além disso, os concursos

também marcaram essa edição do CONIC, como ponte de macarrão, concurso literário e mostra de vídeos.

Para o professor Daladier, o sucesso do CONIC é reflexo da qualidade de ensino oferecida aos alunos do UNI-RN. “Os nossos professores são de excelência, tornando a academia um local propício ao desenvolvimento de pesquisas e iniciação científica, um fator importante na formação profissional de todos vocês”, afirmou o reitor durante a cerimônia de premiação.

# Em exibição no CONIC

Um dos destaques do XVII Congresso de Iniciação Científica (CONIC) foi a V Mostra de Vídeos do UNI-RN, que estimulou a produção de videoclipes e videodocumen-

tários pelos alunos da Instituição. Nessa edição, 95 trabalhos foram inscritos, abrangendo diversos temas, entre os quais saúde, acessibilidade e sustentabilidade. A Mostra é coordenada pela professora Everlane Moura, com o apoio dos

professores Eduardo Henrique de Farias e Kaline Dantas, além da equipe responsável pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A votação é feita pela comunidade acadêmica (professores e alunos do UNI-RN) através do AVA.



Fabiana Maiany, do curso de Engenharia Civil, foi primeiro lugar na categoria videoclipe.



Silvana, com professoras da Mostra, recebeu premiação em nome do seu grupo de trabalho



Gabriela, Ingrid, Nathalia, Sylvia e Beatriz obtiveram o primeiro lugar com videodocumentário

## PREMIADOS

### CLIQUE

**1º** Granito e mármore ecológico: uma alternativa de reúso

**Aluna:** Fabiana Maiany Pinheiro da Silva.

**2º** Câncer no colo do útero

**Alunos:** Amanda Beatriz Souza Galvão, Deyse Bezerra Albano de

Melo, Maria Eduarda Alves Macena, Thais de Brito Leite e Rayssa Torres do Nascimento.

### DOCUMENTÁRIO

**1º** Síndrome de Williams: em busca do diagnóstico

**Alunos:** Gabriela Oliveira Lemos de Farias, Ingrid Madalena Amaral

de Almeida, Maria Beatriz Dias Leão Lago, Nathalia Larissa Félix Martins e Sylvia Amélia Guerra de Sá Liberato.

**2º** Sistema digestório idoso

**Alunos:** Flávia Camarão Costa, Jussara Maria Lopes de Souza, Priscilla Gomes da Silva Ferreira, Rita de Cassia de Medeiros Alves e Silvana Viana de Medeiros.

# A teoria na prática



Os concursos ponte de macarrão, ponte de madeira, concreto colorido de alta resistência e argamassa colorida de alta resistência, do curso de Engenharia Civil, já se consolidaram na programação do CONIC. O sucesso dos concursos é tanto que a premiação é feita à parte da premiação geral do congresso. Além destes concursos também houve a exposição de maquetes e coberturas, ricas em detalhes, feitas pelos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo.

### Confira os vencedores dos concursos de Engenharia Civil:

#### II Concurso de Concreto Colorido de Alta Resistência

1º lugar: Kleyton Lima, Mateus Isaías, Allison Joab, Rodrigo Teixeira, Abiel Lucena

#### II Concurso de Argamassa Colorida de Alta Resistência

1º lugar: Kleyton Lima, Mateus Isaías, Allison Joab, Rodrigo Teixeira, Abiel Lucena

#### III Concurso de Ponte de Macarrão

1º lugar: Kleyton Lima, Mateus Isaías, Allison Joab, Rodrigo Teixeira, Abiel Lucena

#### I Concurso de Ponte de Madeira

1º lugar: Elias Trindade, Kleyton Lima, André Arthur, Allison Joab

#### Concurso Literário

Sucesso na edição passada do CONIC, o Concurso Literário, em sua segunda edição, homenageou o poeta potiguar Henrique Castriciano. O concurso, que fez parte das atividades da Semana do Livro e da

Biblioteca, integra a programação do CONIC. O II Concurso Literário - Prêmio Henrique Castriciano 2017 premiou trabalhos nas categorias: crônica e poema. A premiação aconteceu na mesma cerimônia de premiações do XVII CONIC.

#### Vencedores:

##### Poema

1º Lugar - Wesley Felipe Marques da Silva - A caneta falhou, a paixão não

2º Lugar - Pedro Marcolino de Sousa Silva - Os incertos que trouxeram certezas

##### Crônica

1º Lugar - Helena Grazyelle do Nascimento Oliveira - Mão de Mulher Calejada

2º Lugar - Maria Luísa Machado Dantas de Sena - Era só mais um Silva

## Aconteceu no CONIC



# Campus em movimento

O Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN movimentou o campus universitário. Nesta 17ª edição, várias exposições foram montadas. No átrio central, houve a exposição fotográfica “(Com)Unidade Mãos que Mudam Vidas”, resultado das vivências dos alunos do curso de Fisioterapia durante o estágio na Instituição de Longa Permanência e Centro de Convivência para Idosos Espaço Solidário, no bairro de Mãe Luiza, e na Unidade de Saúde da Família (USF) do conjunto Santarém, na Zona

Norte de Natal. Ainda no átrio, os alunos do curso de Nutrição apresentaram a II Mostra de Educação Nutricional, com orientações sobre hortas orgânicas voltadas ao público idoso até a forma correta de se manusear os alimentos. A Mostra de Conteúdo, pela primeira vez na programação do congresso, reuniu estudantes de todos os cursos para a troca de ideias e conhecimento.

A Biblioteca do UNI-RN realizou a sua 6ª Mostra da Base de Dados. E antecedendo a abertura oficial do congresso, dedicou momento especial à Literatura com a Semana do Livro

da Biblioteca. O encontro trouxe a obra do escritor português José Saramago para o Sarau Literário. A palestra “Saramago Essencial” se propôs a discutir as principais etapas da produção literária do ganhador do prêmio Nobel de literatura em 1998, e estabelecer uma conexão entre “Ensaio sobre a cegueira”, um de seus livros mais célebres, e as temáticas jurídicas. Como palestrantes, o evento trouxe a advogada, egressa do UNI-RN, Beatriz Pereira Caldas, e o professor da instituição, Fábio Fidelis. O reitor Daladier Pessoa Cunha Lima prestigiou o evento.



Catarina Souza,  
Coordenadora do curso  
de Administração

# Desigualdade no mercado



Os alunos Patrick Alefy de Miranda, Érica Sulamita Pereira, Ana Cláudia da Silva e Karina Lopes Loureiro foram os responsáveis pelo trabalho sobre a participação das mulheres negras no mercado de trabalho. O estudo realizado pelos quatro estudantes de Administração, sob a orientação da professora Deyse Sena, procurou entender, diante de um novo cenário de participação social e empoderamento feminino, como funciona o processo de inserção da mulher negra no mercado de trabalho. Por meio da análise de dados, feita pelos estudantes, foi possível confirmar o que não é novidade: as mulheres são minoria social. E recebem



Érica, Karina, Ana Cláudia e Patrick questionam preconceito no mercado de trabalho

em média, um salário 40% menor em comparação aos homens.

Para as mulheres negras o cenário é ainda pior. O preconceito e o racismo estão explícitos no mercado de trabalho. Diante do exposto, e

com relação aos relatos cotidiano, ainda é preciso eliminar o preconceito e a desigualdade racial. As mulheres não negras, também encaradas como minoria, quando comparadas às negras, encontram, na sociedade brasileira, mais facilidades na hora de enfrentar as dificuldades que envolvem as desigualdades de gênero no mercado de trabalho. As análises mostram que, apesar das transformações ocorridas na direção da democratização racial, ainda persistem os mecanismos discriminatórios em relação às mulheres negras. Nesse sentido, se, de uma maneira geral, as lutas cotidianas já são desafiadoras, as dificuldades para quem é mulher e é negra são ainda maiores.

# O processo industrial potiguar

As operações industriais vêm se modificando desde o seu surgimento, na Revolução Industrial, até os dias de hoje. Se antes, a industrialização das empresas estava diretamente ligada ao esforço físico humano, nos dias atuais isso já não é mais necessário. Antigamente quase não havia máquinas e a produção dependia praticamente da mão de obra humana. Os modelos de processo de industrialização eram baseados em técnicas para melhor conduzir as operações realizadas em suas linhas de montagens e aqui no estado esse processo de industrialização foi acontecendo aos poucos, numa velocidade bem menor, em comparação a outros locais do Brasil e do mundo.

O trabalho realizado pelos alunos Jéssica Sirino, Izaura Fernandes, Andreza Paiva e Rafael Marques, com a orientação das professoras Karina Bezerra e Ana Rosa Gouveia, procurou compreender a evolução do cenário



**A indústria do RN na visão de Jéssica, Izaura, Andreza e Rafael**

industrial local, tendo a produção antiga e a atual do trabalho como base para a análise. Para a realização do projeto, eles usaram dados da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte e Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RN.

# Um novo conceito de loja: UNI-Store

As alunas Mirla Gabriela da Silva, Sara Kamila Trajano e Jardênia Silva foram as responsáveis pelo projeto: um novo conceito de loja – UNI Store, e idealizaram, no campus, uma loja de produtos com a marca do Centro Universitário, que além do retorno financeiro, garantisse o alcance de objetivos intangíveis, como a divulgação da marca e o sentimento de pertencimento à instituição, transformando a marca do UNI-RN numa grife de produtos variados. “A ideia do trabalho foi realizar uma modelagem de negócios para analisar a viabilidade da UNI-Store, por meio de uma proposta de valor mais atrativa e rentável”, explicam as alunas. Para a pesquisa e coleta de dados, usou-se o Business Model Canvas (BMC), uma ferramenta de modelagem de negócios estruturada em uma tela com nove blocos que descrevem as principais áreas de um negócio. O trabalho foi orientado pelo professor Marcelo Arcanjo.



**Mirla, Sara e Jardênia criaram uma loja de produtos com a marca UNI**

turada em uma tela com nove blocos que descrevem as principais áreas de um negócio. O trabalho foi orientado pelo professor Marcelo Arcanjo.

## Trabalhos premiados

### PÔSTER

1º - Perspectivas das Mulheres Negras no Mercado de Trabalho. Autores: Karina Lopes Loureiro, Érica Sulamita Pereira da Silva, Ana Cláudia da Silva e Patrick Alefy de Miranda França. Orientadora: Deyse Silvana dos Santos Sena

2º - Um Novo Conceito de Loja: UNI-Store. Autoras: Mirla Gabriela da Silva, Jardênia Silva e Sara Kamila Trajano da Silva. Orientador: Marcelo Santos Arcanjo

3º - Distinção de Gênero Para Mentoria de Empreendimentos. Autora: Ana Cláudia da Silva. Orientadora: Deyse Silvana dos Santos Sena

### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Aplicações Financeiras em Tempos de Crise Econômica. Autor: Diego Alves de Oliveira. Orientador: Márcio Carvalho de Brito

2º - Empreendedorismo Feminino: Uma Análise Sobre Cases de Sucesso. Autora: Ana Cláudia da Silva. Orientadora: Karina de Oliveira Costa Bezerra

3º - Flexibilização Trabalhista: Uma Análise Sobre a Relação da Terceirização e a Percepção do Profissional no Setor Público. Autor: Ewerton Guedes da Silva. Orientadora: Karina de Oliveira Costa Bezerra





Camila Furukava,  
Coordenadora do  
curso de Arquitetura e  
Urbanismo

## Cidades acessíveis



**O**s projetos arquitetônicos e urbanísticos seguem uma normativa específica para melhoramento do passeio e espaços para atender diferentes maneiras de se deslocar. Contudo, nem sempre essa normativa atende a todas as realidades locais ou são de conhecimento público, o que colabora com a construção de cidades excludentes.

Foi com base nesse questionamento que o aluno do curso de Arquitetura e Urbanismo Lucas Santo, sob a orientação dos professores Giovanni Pacheco e Camila Furukava, elaborou uma pesquisa, intitulada “Acessibilidade: relação entre a teoria e a prática”.

“O trabalho tem o intuito de contribuir com uma visão mais abrangente e geral das neces-



**Lucas Santo espera contribuir com acessibilidade nos espaços urbanos**

sidades dos indivíduos com deficiência, a partir de um relato de caso das atividades desenvolvidas, de maneira transdisciplinar entre os cursos de Arquitetura, Fisioterapia e Educação Física do UNI-RN”, explica Lucas.

Através de práticas metodológicas diferenciadas durante a disciplina Tópicos Avançados:

acessibilidade, ele pôde observar a vivência de indivíduos com baixa ou nenhuma visão/audição e com mobilidade reduzida. E, com isso, evidenciar as dificuldades das pessoas com deficiência, estudando como o espaço poderia possibilitar um melhor deslocamento e práticas rotineiras do indivíduo. Ele explica que, ao buscar sanar uma necessidade, os profissionais podem acabar prejudicando outras, como a utilização do piso tátil destinado a pessoas com cegueira, que exige do cadeirante um maior esforço para manobras e dificulta, em alguns casos, seu deslocamento. “Em algumas ocasiões é necessário ter um olhar mais atento, mesmo atendendo a legislação. Certas soluções encontradas na teoria acabam por não desempenhar sua função tão bem na prática.



Alunas Ana Beatriz, Nadine, Bruna e Heloísa e um olhar sobre as ruas de Ponta Negra

## Bairros inteligentes

Em toda cidade, existem espaços que são estruturados para proporcionar a convivência na comunidade, mas existem também aqueles que contribuem para que o bairro tenha pouca vida e baixo movimento de pedestres. Tendo como principal objetivo trazer os elementos que atraem ou afastam moradores e visitantes do bairro de Ponta Negra, as alunas Nadine Leite, Bruna Rodrigues, Ana Beatriz Dantas e Heloísa Teixeira, orientadas pela professora Camila Medeiros, elaboraram a pesquisa “Elements of urban”, uma análise das ruas Vila do Mar, Manoel Rodrigues, da Campina, Alto da Boa Vista, Francisco Simplicio e da Lagosta, no bairro de Ponta Negra.

Para realizar a pesquisa, o grupo explica que foi necessário acompanhar o dia a dia da região, levando em conta fatores físicos e naturais, como também os indivíduos que circulam pela área e vivem momentos de socia-

lização. “Procuramos uma forma de melhorar a área, modificando as ruas e calçadas deixando-as mais largas, com espaços, para que os moradores possam socializar, deixando a área com mais vitalidade”, completa.

Levando em consideração os teóricos Jane Jacobs e Jan Gehls, as alunas constataram que as ruas foram projetadas, predominantemente, para os automóveis, contando com a grande maioria das quadras bem extensas, indo pelo pensamento contrário de Jane Jacobs, que propunha quadras curtas privilegiando a circulação dos pedestres e para que os automóveis não tenham como ganhar velocidade.

“Esta pesquisa e as alterações propostas ajudariam a trazer um maior conforto para os moradores, tanto em relação ao clima, quanto à arquitetura, com objetivo de trazer mais segurança, convivência, conforto visual e térmico”, concluem as alunas.



## Trabalhos premiados

### PÔSTER

1º - Acessibilidade, uma Relação Entre a Teoria e a Prática. Autor: Lucas Santo Netto. Orientadores: Camila Furukava e Giovani Hudson Silva Pacheco

2º - Elements Of The Urban. Autoras: Ana Beatriz da Cunha Dantas, Bruna Pimentel Rodrigues, Heloisa Rodrigues Teixeira e Nadine Leite Peixoto. Orientadora: Camila Bezerra Nobre de Medeiros

3º - Ônibus Como Transporte de Massa e Ocupação Urbana em Natal: Malha Urbana e Mapeamento do Desenvolvimento das Linhas de Ônibus. Autor: Diego Barreto Azevedo. Orientadora: Camila Furukava.



Domingos Carvalho,  
Coordenador do curso  
de Ciências Contábeis

# Uma nova jornada de trabalho



**A** reforma trabalhista brasileira, proposta e sancionada em 2017, trouxe pontos polêmicos e muitas discussões sobre a real necessidade de alterações na, então, legislação trabalhista, como modificar a jornada diária do empregado.

Diante disso, os alunos George Júnior, Ícaro Medeiros, Denise Almeida, Ricardo Júnior e Magno Oliveira, orientados pelas professoras Andrée de Andrade e Karine Symonir, propuseram o seguinte questionamento: os benefícios econômicos ao empregador trazidos pela possibilidade de aumento de jornada de trabalho justificam a afronta às normas



Grupo formado por George, Ícaro, Ricardo, Denise e Magno analisou reforma trabalhista

de preservação da saúde do trabalhador?

Durante a pesquisa de campo, os alunos obtiveram como resultados que metade dos entrevistados sabia sobre a reforma trabalhis-

ta e cerca de 60% dos que concluíram a pesquisa afirmaram que a proposta da reforma iria trazer mais prejuízos que benefícios, em relação à saúde do trabalhador.

“Identificamos também que uma alteração na jornada de trabalho, a fim de aumentar a carga horária, para supostamente beneficiar o trabalhador, na verdade, irá afetar a vida do indivíduo negativamente”, explica o grupo. Os alunos ressaltam, ainda, que a sobrecarga de trabalho irá afetar o rendimento positivo nas finalidades sociais, profissionais e acadêmicas, fazendo com que o indivíduo não alcance o destaque desejável em sua função.

# Gestão de custos

Gestão financeira é um fator determinante para o sucesso de um negócio, principalmente no atual cenário econômico brasileiro, onde os empreendedores devem ficar atentos para conseguir manter seus negócios firmes no mercado. Por isso, usando uma metodologia de pesquisa de campo, os alunos Magno Oliveira, Ícaro Medeiros, George Henrique e Eugênio Lima, orientados pelos professores Augusto Brito e Roberto Lima, elaboraram a pesquisa “Gestão de custos: salão de beleza”.

O empreendimento escolhido para análise foi um salão de beleza localizado na periferia de Natal (RN), característica que explica uma das primeiras observações do grupo: os preços dos serviços abaixo do valor normalmente cobrado em outras regiões da cidade. Após análise, o grupo concluiu que o salão de beleza tem como situação organizacional a necessidade de mais controle financeiro.



Grupo de Magno, Ícaro, George e Eugênio analisou gestão de um salão de beleza

“O capital físico e jurídico se confundem, dificultando o gerenciamento das despesas e receitas obtidas no salão. Nesse caso, em particular, mesmo sem técnicas de custeio de absorção, as gestoras conseguem oferecer um preço que não está fora da realidade econômica da sua clientela e nem tampouco com prejuízo para empresa. Ainda assim, seria necessário um acréscimo mínimo ao preço de venda de 20% para gerar maior lucro”, explicam.

# Lucratividade do Facebook

As redes sociais estão presentes em todos os momentos do nosso dia, e as usamos para nos comunicar tanto com família e amigos como para transações de compra e venda. Por isso, com o advento da internet, as empresas também passaram a investir nesse setor como forma de aumentar os seus lucros e estreitar as relações com seus clientes.

Foi a partir desse novo universo mercadológico que os alunos Marcos Silva, Valério França, Israel Moura, Débora Lígia de Araújo e Everson Gomes, orientados pela professora Fabiana Lucena, elaboraram a pesquisa “Lucratividade do Facebook”, com o objetivo de analisar a forma como a empresa Facebook, Inc: Private Company Information obtém lucro

A pesquisa dos alunos mostra que a maior especialidade do Facebook não é a propaganda em si, mas a inserção dos anúncios de empresas interessadas em exibir sua marca na rede social. A empresa já é líder de mercado mundial quando o assunto é site de relacionamentos, e seu



A maior rede social foi o foco do trabalho de Marcos, Valério, Israel, Débora e Everson

veículo de comunicação tornou-se uma vitrine publicitária. Tudo isso de uma maneira sutil, sem incomodar seus usuários e coletando dados fornecidos nos perfis pessoais, para cada vez mais personalizar os interesses de cada um e, assim, gerar receita a partir dos seus usuários.

“O Facebook é exemplo de como as empresas de internet conseguem se tornar grandes com estratégias mercadológicas que cobram do cliente algo que ele não percebe estar pagando: sua personalidade e vontade de compra”, conclui o grupo.

## Trabalhos premiados

### PÔSTER

1º - Desempenho da CVC no Mercado de Ações.

Autoras: Dara Mírian Marinho da Silva de Moura, Sônia Maria Cardoso, Danielly Ribeiro de Souza, Elisângela de Sousa Silva e Wendy Santos Oliveira Rocha. Orientador: Egon José Mateus Celestino

2º - Alpargatas : uma Análise de Suas Ações e a Melhor Forma de Remuneração Para Seus Investidores. Autoras: Mariana Paula Oliveira, Larissa Souza Campelo, Maria Clara Monte Antunes, Marjory Oliveira da Costa Fernandes e Iris Mayara Oliveira Pinheiro. Orientador: Egon José Mateus Celestino

3º - Custeio Por Absorção: um Estudo de Caso na Empresa Liza Looks no Município de Natal/RN. Autores: Ramon Ribeiro Santos, Thiago de Farias Pinheiro, João Maria Alves Freire e Daniel André da Silva. Orientadores: Augusto Cesar Rebouças de Brito e Roberto José Vieira de Sousa Lima

### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Análise Simultânea Entre Financiamentos e Investimentos Como Estratégia de Crescimento: Estudo de Multicasos à Luz de Métodos Quantitativos em Uma Série Histórica. Autor: Allyson Sousa Pereira. Orientador: Márcio Carvalho de Brito

2º - O Uso do Planejamento Tributário na Gestão Empresarial da ME e EPP na Percepção dos Empresários. Autora: Joana Cecília Silva do Nascimento. Orientadores: Thereza Angélica Bezerra de Souza e Márcio Carvalho de Brito

3º - Análise das Demonstrações Financeiras Como Ferramenta de Gestão: um Estudo de Caso da Arezzo S/A. Autoras: Elisângela de Sousa Silva e Natália Ramos Bezerra Pacheco. Orientador: Márcio Carvalho de Brito





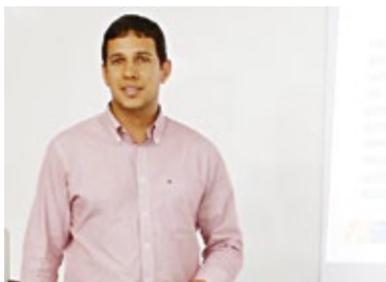
Walber Cunha Lima,  
Coordenador do curso  
de Direito

# Triparcelamento das férias



O direito de férias está fundamentado na medicina e na saúde ocupacional, que observa a necessidade do trabalhador recuperar suas condições físicas e mentais despendidas nos atividades laborais. Entretanto, as novas formas de contrato de trabalho buscam adaptar as necessidades de empreendedores modernos à oferta de prestadores de serviço. Objetivando reger as novas relações de trabalho, o Congresso Nacional apresentou as mudanças na legislação trabalhista, que foi sancionada pelo presidente da República, Michel Temer, e já está em vigor desde novembro de 2017.

As discussões para formatação da refor-



Thiago André pesquisou o direito a férias após a reforma trabalhista

ma trabalhista foram pautadas no embate entre a flexibilização, necessária para formalizar as modernas relações de trabalho, e a precarização dos direitos do trabalhador. A Lei Nº13.467, de 13 de julho de 2017, alterou, entre outros, o artigo 134 §1º da CLT,

que passou a permitir o parcelamento das férias trabalhistas, direito social constitucional, em até três parcelas.

O aluno Thiago André Fernandes, autor do trabalho "O triparcelamento das férias", orientado pela professora Ana Mônica Medeiros, buscou o tema na Doutrina Trabalhista. Para isso, realizou pesquisa sobre o direito a férias em legislações trabalhistas de outros países e tratados internacionais, além de entrevistas com médicos do trabalho para verificar, sob o ponto de vista da Medicina do Trabalho, qual o impacto para a saúde dos trabalhadores. "O objetivo dessa pesquisa é analisar o contexto: flexibilização e precarização do direito de férias no Brasil após a reforma trabalhista de 2017", disse o aluno.

# Segurados versus INSS

Frequentemente, segurados do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) têm os seus direitos fundamentais violados. Para os alunos Carlos Mateus Pereira, Matheus Barradas, Vanessa Simões, Daniela Faria e Paula Santos, do curso de Direito, o seguro que for maltratado ou tiver a suspensão e cancelamento de benefício de forma indevida, sofrer negligência ou má orientação dos servidores do INSS, assim como passarem por situações que ferem sua dignidade ou honra, pode ajuizar ação com pedido de indenização por dano moral junto ao órgão federal. É o chamado dano moral previdenciário. “Em muitos casos, dependentes e segurados nem sabem que estão sendo vítimas e por isso não buscam indenização pelos danos sofridos”, esclarece o grupo. O trabalho “Danos morais no Direito Previdenciário: o descaso do INSS para com seus segurados”,



**Vanessa, Daniela e Paula apresentaram trabalho sobre dano moral previdenciário**

orientado pelo professor Abraão Filgueira, tem como objetivo analisar os impactos dos danos causados pelo INSS aos seus segurados, assim como demonstrar as hipóteses de dano moral previdenciário, o entendimento dos magistrados e definir como é comprovado o dano moral.

# O Estado paralelo

A pesquisa dos alunos Pedro Henrique Cortez, Arthur Henrique Teixeira e Obede Israel Jácome, orientada pelos professores Sandresson de Menezes e Ana Mônica Medeiros, tem por objetivo compreender o fenômeno referente ao surgimento de facções criminosas e sua formação como um Estado Paralelo. “Essa é uma pesquisa que tem como objetivo identificar a natureza de um fenômeno e os fatores que contribuem para a ocorrência dele”, explica o grupo. O método de abordagem é o transdisciplinar, uma vez que envolve Criminologia, Direito Constitucional e Ciência Política, para entender a origem das facções criminosas. O Estado brasileiro não apresenta soluções para a crise político-social que assola o país. As facções são, então, um subproduto da falência do Estado. A falta de políticas públicas eficazes subjuga e rotula parte da sociedade,



**Pedro, Arthur e Obede pesquisam sobre crescimento e poder das facções criminosas**

fazendo com que seja marginalizada. Por se sentirem excluídos, grupos buscam igualar-se, propagando discursos e ações com objetivo de exercer poder sobre indivíduos excluídos pelo Estado, criando, assim, um poder paralelo. Atualmente, as facções criminosas comandam favelas.

## Trabalhos premiados

### PÔSTER

1º - O Princípio da Vedação ao Retrocesso Social: uma Análise à Luz dos Precedentes do Supremo Tribunal Federal. Autores: Daniele Macêdo Cordeiro Lira Dantas, Valéria Silveira de Paiva, Tony Paiva Capistrano e Flávia Maria de Morais Jales. Orientadoras: Lenice Silveira Moreira de Moura e Ana Mônica Medeiros Ferreira

2º - Nina Simone: um Diálogo Jurídico-artístico Fundado na Musicografia. Autora: Lorenna Medeiros Toscano de Brito. Orientador: Everton da Silva Rocha

3º - Os Direitos Fundamentais do ECA Frente aos Episódios de Exposição de Nudez Artística no MAM-SP. Autores: Evaltércio da Silva Souza e Tarzia Maria de Medeiros. Orientador: Marcelo Henrique de Sousa Torres

### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Princípio da Liberdade de Expressão Frente ao ECA e Código Penal Brasileiro: Uma Análise da Polêmica Exposição “La Bête” – Arte ou Crime? Autor: Eurico Azevedo Dias Júnior. Orientadora: Lenice Silveira Moreira de Moura

2º - Perjúrio: a Possibilidade de sua Utilização Acerca dos Crimes Contra a Vida à Luz do Artigo 59 do Código Penal e da Constituição Federal. Autor: Eduardo Walderez Flor Filho. Orientadores: Sandresson de Menezes Lopes e Lenice Silveira Moreira de Moura.

3º - O Limite Entre a Responsabilidade Internacional de Proteger e a Soberania das Nações. Autora: Beatriz Figueiredo Abreu. Orientadora: Ana Mônica Medeiros Ferreira





Sônia Maia,  
Coordenadora do curso  
de Educação Física

## Qualidade de vida dos jovens



**A** pesar dos esforços de diversos setores sociais pela promoção de um estilo de vida saudável e por mais acesso à informação, ainda existe um alto número de pessoas que põem em risco seu bem-estar com hábitos não saudáveis, como a ingestão de alimentos gordurosos, sedentarismo e comportamentos de risco. A ideia do estudo da aluna Elizabete Jacyra Silva, com a orientação dos professores Dianne Sena e Edeilson Matias, foi avaliar se os adolescentes praticam ou não hábitos saudáveis em seu cotidiano. Tendo como objetivo evidenciar a saúde e a maneira como as atividades físicas cotidianas são praticadas por esses adolescentes, o projeto tentou esclarecer como hábitos não saudáveis afetam a qualidade de vida desses jovens.



**Pesquisa de Elizabete avalia estilo de vida de jovens estudantes**

A amostra, usada para tornar possível a pesquisa proposta, foi composta por 76 estudantes do ensino médio, com idades entre 14 a 18 anos, que responderam a um questionário genérico de avaliação da qualidade de vida (SF-36). O questionário serviu para coletar oito tipos de atribuições relativas à qualidade de vida, e os dados encontrados foram analisa-

dos através de uma estatística simples. Diante dos dados analisados, pôde-se observar que todos os domínios do SF-36 apresentaram bons resultados, com destaque para a função física (92,37%), desempenho físico (89,43) e saúde geral com (80,26%). Já o domínio de desempenho emocional (67,1%) e vitalidade (44,44%), foram os que apresentaram os menores resultados.

Para a aluna, o estudo pôde concluir que os estilos de vida desses estudantes possuem mais domínios positivos do que negativos, mas esses são fatores mutáveis ao longo da vida e por isso é tão importante a conscientização sobre essa temática, para potencializar as investigações, intervenções e o entendimento sobre a manutenção da saúde, para que, assim, seja possível prevenir doenças cada vez mais cedo.

# Motivação na prática de esportes

A motivação é fundamental para a prática de uma atividade visando resultados satisfatórios. O trabalho apresentado pelos alunos Gabriel Rocha de Lira e Matheus Yure de Paiva, orientado pelos professores Jason Medeiros e Elys Costa, surgiu do interesse em entender porque a escolha por uma determinada prática esportiva. A pesquisa dos dois alunos foi desenvolvida a partir de uma amostra composta por 20 indivíduos praticantes de cinco diferentes modalidades: ciclismo, luta olímpica, judô e basquete, sendo cinco representantes de cada modalidade, na faixa etária de 15 a 25 anos de idade.

Para avaliar a motivação de atletas, o inventário adaptado de Gaya & Cardoso foi utilizado, e as perguntas para a classificação de motivação, respondidas pelos atletas, foram compostas por 19 motivos e objetivos, subdivididos em: competência desportiva, saúde e lazer. Os resultados das comparações dos grupos



**Gabriel e Matheus pesquisam a motivação para determinada prática de esportes**

participantes não mostraram diferenças estatisticamente significativas, mas com a soma total das pontuações o grupo que apresentou média maior foi o dos praticantes de judô, seguido pelo grupo de luta olímpica, basquetebol e ciclismo. Assim, foi possível concluir que o grupo de praticantes de judô apresentou uma maior motivação pelo esporte, algo que pode estar associado à disciplina imposta na modalidade e o incentivo pela graduação de faixa.

## Por que incluir?

A ideia do trabalho dos alunos Emilly Mayara Costa, Fernanda Beatriz Fonseca e Allan Jorge Lima, com a orientação da professora Marília Rodrigues, surgiu da percepção de que alunos com deficiência têm baixa participação nas aulas de educação física. "A partir disso, algumas questões vieram à tona: quais os motivos? É possível melhorar as aulas? Existe exclusão? Os pais não estimulam a participação?", questiona o grupo. Para encontrar respostas efetivas, foram feitas entrevistas com os pais e com alguns alunos com deficiência, para entender melhor o que acontece quando o aluno participa de uma aula inclusiva de educação física.

Por meio das repostas obtidas nas entrevistas, os alunos perceberam que existe, por parte dos pais, incentivo à participação de seus filhos nestes tipos de aulas, tanto na escola como em projetos. Já por parte dos alunos o interesse é ainda maior, perceptível através dos relatos obtidos. A pesquisa apontou, entretanto, que ape-



**Trabalho de Emilly, Fernanda e Allan defende educação física mais inclusiva**

sar do incentivo e do interesse dos pais e alunos com deficiência, a exclusão, muitas vezes resultante da falta de experiência de alguns profissionais, ainda é um obstáculo. A realização do estudo também permitiu que os pesquisadores percebessem a melhora dos alunos com deficiência que tiveram a oportunidade de frequentar aulas inclusivas. Muitos apresentaram conquistas significativas e uma melhora considerável em sua autonomia. Aspectos importantes que demonstram como a inclusão é fundamental em qualquer situação.

## Trabalhos premiados

### PÔSTER

- 1º - A Importância das Leis que Defendem as Necessidades Educacionais Especiais de Pessoas com Deficiência na Escola e a Inclusão nas Aulas de Educação Física. Autores: Maria Eduarda Furtado da Rocha, Lindembergson Bezerra da Cunha, Nayara Louise Dantas de Medeiros e Alane Jussara Leandro de Freitas. Orientadora: Marília Rodrigues da Silva
- 1º - A Prática do Beach Tennis nas Dimensões Esportivas. Autora: Jéssica Suely Alves Soares. Orientadora: Dianne Cristina Souza de Sena
- 2º - Efeito do Treinamento Calistênico na Aptidão Física e Composição Corporal de Indivíduos Sedentários. Autora: Nayara Ohanna de Queiroz Pereira. Orientador: Jason Azevedo de Medeiros
- 2º - A Influência da Obesidade na Marcha de Escolares. Autores: Luiz Afonso Rangel Serrano e Ayrton Bruno de Moraes Ferreira. Orientador: Radamés Maciel Vítor Medeiros
- 3º - Doutores de Internet: a Espetacularização do Conhecimento e Suas Consequências na Sociedade e na Área da Saúde. Autor: Wesley Jonathan Galvão Rocha. Orientador: Jason Azevedo de Medeiros
- 3º - Educação Inclusiva. Autores: Matheus Henrique Rocha Dias, Carlos Emanuel Santos Cavalcanti de Paiva, Jobson da Silva Ferreira e Higo Monte Cipriano da Silva. Orientadora: Marília Rodrigues da Silva

### COMUNICAÇÃO LIVRE

- 1º - Nível de Atividade Física e Coordenação Motora de Escolares em Diferentes Estágios Maturacionais. Autores: Sanderson Christian Alves Machado, Luiz Afonso Rangel Serrano e Ayrton Bruno de Moraes Ferreira. Orientador: Jason Azevedo de Medeiros
- 1º - Confiabilidade Entre o Índice de Massa Corporal (IMC) e o Percentual de Gordura Obtido Pela Aferição das Dobras Cutâneas. Autor: Fernando Sousa Honorato. Orientadora: Elys Costa de Sousa.
- 2º - Contribuições da Prática de Basquetebol no Nível de Coordenação Motora de Escolares. Autores: Luiz Afonso Rangel Serrano e Ayrton Bruno de Moraes Ferreira. Orientador: Jason Azevedo de Medeiros.
- 2º - Recuperação da Frequência Cardíaca em Atletas de Finais de Semana. Autores: Geovany Henrique Santos de Souza e Francisco Hugo Bento de Sousa. Orientador: Jason Azevedo de Medeiros
- 3º - Parkour: Possibilidade nas Aulas de Educação Física no Ensino Fundamental. Autor: Miguel Herick Sousa de Lemos. Orientadores: Dianne Cristina Souza de Sena e Edilson Matias da Silva
- 3º - A Influência das Práticas Esportivas Sobre as Patologias no Músculo Supra Espinoso – Uma Revisão da Literatura. Autores: Érico Moraes de Oliveira, Elana Silva Gentil, Adriano Ferreira de Barros, Diego Gomes Cavalcante e Emerson Ferreira de Souza Júnior. Orientadora: Elys Costa de Sousa





Rejane Millions,  
Coordenadora do curso  
de Enfermagem

# A tecnologia de games aliada à enfermagem



O envelhecimento progressivo da população mundial é uma realidade, e o Brasil tem enfrentado esse processo, que se dá pelo aumento da expectativa de vida e diminuição da mortalidade. Aliado a isso, surgem às doenças crônicas não transmissíveis, como o Alzheimer.

“É importante que existam tecnologias e estratégias inovadoras para auxiliar no tratamento dessas doenças com a finalidade de minimizar o impacto social causado e trazer melhoria na qualidade de vida dos pacientes”, explicam as alunas Annanery Santos e Aman-



Ananery (com a professora Ilka): tecnologia que ajuda pacientes com Alzheimer

da Ferreira, autoras da pesquisa intitulada “Métodos e tecnologia relacionadas à assistência ao paciente com a doença de Alzheimer”, orientadas pela professora Aíla Maropo.

Segundo as alunas, o uso de aplicativos é mais comum em pacientes no estágio leve da doença, como o jogo Alz memory, que objetiva estimular a memória e minimizar os efeitos da doença. Os demais estudos mostrados na pesquisa destacam o computador, a televisão e os smartphones (jogos e aplicativos) como importantes recursos.

“As tecnologias aplicadas ao Alzheimer têm como finalidade contribuir nas necessidades dos pacientes e amenizar os sintomas, embora que nenhuma destas substituirá o cuidado humano” completam as alunas sobre esse novo método de tratamento da doença.

# Melhor idade

O Bem Viver é um projeto de extensão, iniciado em 2009, com atividades voltadas para pessoas a partir de 60 anos, nas Clínicas Integradas do UNI-RN, visando orientar e prevenir patologias relacionadas à idade, como a demência nas suas mais diversas formas, além da inclusão do idoso na prática de hábitos saudáveis e reinserção ao convívio social, melhorando a sua qualidade de vida.

Com o objetivo de alertar sobre a importância de hábitos saudáveis para a qualidade de vida biopsicossocial do idoso, as alunas Cristiane Souza e Yale Oliveira, orientadas pela enfermeira Ilka Soares, elaboraram a pesquisa “Projeto Bem Viver – dinâmica de lembranças na ativação da memória: relato de experiência”.

No relato, desenvolvido com os idosos do Projeto Bem Viver, a metodologia aplicada foi uma dinâmica chamada “caixa das lembranças”. Cada idoso escolheu um objeto que lhe remetesse ao passado. Os objetos foram expostos e todos



**Yale e Cristiane relacionam dinâmica do Bem Viver à ativação da memória**

tiveram a oportunidade de escolher itens da caixa que mais tinham afinidade, dizendo seu nome, falando do valor relativo à sua história e compartilhando com o grande grupo. Segundo as alunas os idosos ficaram muito emocionados durante a dinâmica, e mesmo sendo uma iniciativa simples já é um grande benefício na prevenção da demência. “Concluimos, com esta dinâmica, que a memória é essencial e nos permite adquirir e armazenar informações ao longo de nossa vida e assim minimizar as alterações que ocorrem com o processo de envelhecimento, resgatando e ativando nossa memória”, afirmam as alunas.

# ISTs nas relações lesboafetivas

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos e transmitidas, principalmente, por uma pessoa que esteja infectada, através do contato sexual sem o uso de preservativos – masculino ou feminino. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para criança, durante a gestação, parto ou amamentação.

Mas em campanhas para combater as ISTs o direcionamento não alcança as relações lesboafetivas. Apenas 2% das mulheres lésbicas se previnem para evitar as ISTs no Brasil. “Esses dados demonstram que uma grande porcentagem de mulheres lésbicas acredita que a prevenção é apenas para relação sexual com homens, ideia reproduzida por alguns profissionais de saúde, dispensando-as da neces-



**Emily pesquisa prevenção de infecções sexualmente transmissíveis em mulheres lésbicas**

sidade de exame de prevenção ou de informações sobre como praticar o sexo seguro”, explica Emily Ravany, autora da pesquisa “Educação sexual e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) em mulheres lésbicas”, e orientanda da professora Kaline Dantas.

O trabalho teve como objetivo realizar um levantamento de dados epidemiológicos sobre a sexualidade das mulheres lésbi-

cas, assim como alertar quanto à necessidade da implementação de políticas públicas voltadas para essa população, a fim de que os profissionais da saúde possam prestar uma assistência mais integralizada e humanizada a essas mulheres, afirma Emily. Para obter informações mais precisas, a aluna aplicou um questionário online segmentado ao público lésbico.

## Trabalhos premiados

### PÔSTER

1º - O Papel do Enfermeiro Junto ao Paciente Renal em Hemodiálise. Autores: Ana Paula Pessoa Campos, Thalita Santana de Freitas, Luíza Thomé de Araújo Macêdo, Luís Antônio Soares da Silva e Wederson Farias de Souza. Orientador: Eduardo Henrique Cunha de Farias

2º - Penicilina: Avanços, Desafios e Perspectivas. Autor: Luís Antônio Soares da Silva. Orientadora: Kaline Dantas Magalhães

3º - Ame-se. Previna-se da AIDS! Autores: Lucas Felipe dos Santos Miranda, Diogo Gabriel Calixto da Silva e Felipe Felix da Silva. Orientadora: Kaline Dantas Magalhães

### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Gestantes ou Puérperas de Crianças com Microcefalia: Revisão Integrativa de Literatura. Autora: Nathália Rodrigues Pinto. Orientadora: Aíla Maropo Araújo

2º - Canabíoides Utilizados na Terapia de Crianças com Síndrome de West: um Novo Olhar Sobre o Cuidar. Autora: Luana Cristina Paiva de Melo. Orientadora: Kaline Dantas Magalhães

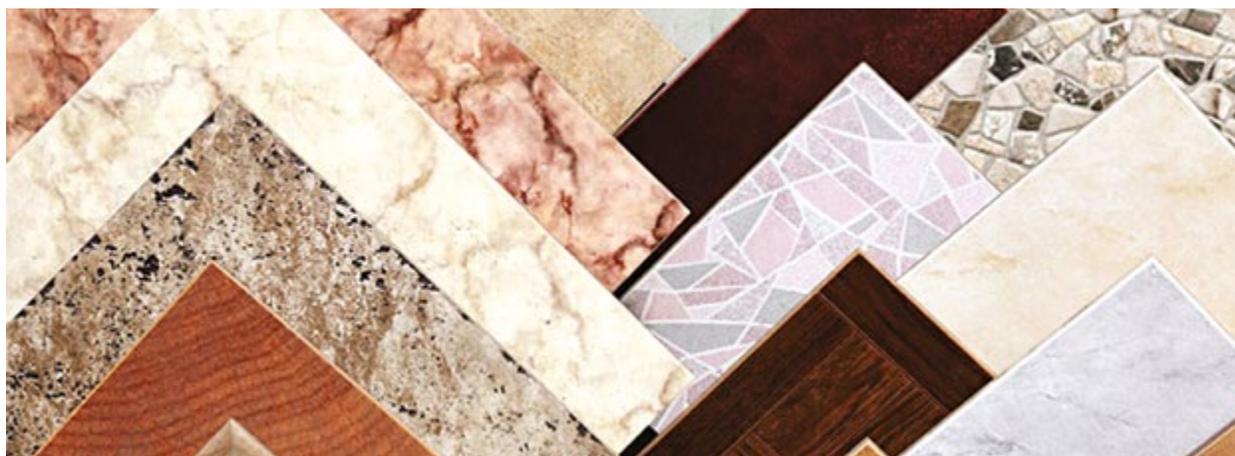
3º - Protocolo Assistencial de Enfermagem para Primíparas no Cuidados ao Recém-nascido Durante o Puerpério Imediato. Autora: Tuany Cavalcanti Pinheiro. Orientadora: Juliana Raquel Silva Souza





Fábio Pereira,  
Coordenador do curso  
de Engenharia Civil

# Engenharia Civil e sustentabilidade



O conceito de sustentabilidade tem sua origem relacionada ao termo “desenvolvimento sustentável”. No Brasil, este setor vem desenvolvendo estratégias de redução de impactos ambientais, e uma delas é a utilização de projetos de reaproveitamento de rochas ornamentais. Pensando nisso, a aluna Fabiana Maiany, com a orientação dos professores Tomás Barros e Werner Farkatt, elaborou uma proposta para o reaproveitamento do mármore e do granito que seriam descartados nas marmorarias e obras.

Os cortes de peças de granito e mármore dão origem a uma grande quantidade de rejeitos, uma média de três caçambas de entulhos por semana em cada marmoraria, apenas na cidade de Natal, explica Fabiana. “Já



**Fabiana propõe reaproveitamento de material que seria descartado em obras**

são produzidos pisos, painéis, fachadas, pó de mármore, entre outros. Porém, algumas marmorarias alegam que o investimento em maquinário para estes fins é extremamente caro e ainda teriam que contratar ou capacitar um profissional apenas para esta utilidade. Encarecendo mais o processo de reaproveitamento

do material”, completa a estudante.

Pensando em uma solução em que não fosse preciso um investimento tão alto, surgiu o desafio de produzir uma nova placa a partir dos rejeitos usando as diversas cores presentes no granito e no mármore. “Integrando arte e beleza sem perder a resistência, que no caso é um dos elementos principais”, explica a aluna.

Para isso, a aluna desenvolveu uma peça de 0,60m x 0,43m, um esboço do que seria a nova placa sustentável, a partir dos rejeitos do mármore e granito. A peça foi modelada com resina epóxi, fibra de vidro e sobras do mármore e do granito. “As placas podem ser utilizadas da mesma forma que as demais retiradas da natureza, pois têm a mesma resistência, diminuindo também o impacto ambiental causado pelos rejeitos”, conclui Fabiana.

# O concreto autocurável

O concreto é um dos materiais mais consumidos pelo homem no mundo, devido a sua vasta aplicabilidade, baixo custo, boa resistência e trabalhabilidade. Esses elementos estruturais estão sujeitos a esforços em todo momento e acabam criando microfissuras internas. Estas microfissuras geram problemas em curto prazo e a entrada de produtos químicos pode afetar a matriz estrutural num prazo mais longo.

Tendo em vista os benefícios do uso desse material, o processo de reestruturação e a comparação com concretos comuns, os alunos Luiz Vidal, Erick Silva, Taisa Pimentel e Natália Oliveira, orientados pelo professor Tomás Barros, elaboraram a pesquisa “Compositos do futuro: o concreto autocurável”.

O grupo explica que o concreto autocurável tem o intuito de selar as fissuras internas da estrutura, utilizando como base o encap-



**Luiz, Erick, Taisa e Natália propõem concreto autocurável para selar fissuras estruturais**

sulamento bacteriano, ou seja, uma série de reações químicas gera o calcário responsável por preencher os espaços abertos. “Pequenas fissuras na superfície do concreto podem deixar a estrutura vulnerável devido à ação da umidade, diminuindo assim a vida útil da estrutura. O concreto autoregenerável pode ser então a solução para os problemas de deterioração destas estruturas”, completam os estudantes.

# Construções sustentáveis no Semiárido potiguar

Diante dos problemas ambientais que enfrentamos no Brasil e no mundo, principalmente com a escassez de recursos naturais, projetar habitação de baixo impacto deve ser uma premissa obrigatória do arquiteto e do engenheiro civil. As construções em áreas como a região Seridó do Rio Grande do Norte, por exemplo, exigem esses cuidados, por ser uma região que sofre com longos períodos de estiagem, levando o projetista a ter uma preocupação com a questão da água, tanto na construção quanto na utilização do edifício.

Essa preocupação levou a aluna do curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Arquitetura Sustentável Dianna Dantas a elaborar a pesquisa “Habitação de baixo impacto: diretrizes básicas para se projetar no Semiárido do RN”, orientada pelo professor Antônio Carlos Matos.

Ela explica que outro ponto bastante importante é o conforto térmico que uma habitação nesta região deve ter. “A amplitude térmica na



**Dianna (centro) elaborou pesquisa sobre habitação de baixo impacto para o Semiárido**

região é grande com dias muito quentes e secos e a noite com temperaturas bem amenas. A arquitetura vernacular, baseada nas antigas casas de fazenda, fazia esse controle térmico com primazia. Entretanto, algumas questões deste tipo de arquitetura foram abandonadas e as habitações de hoje necessitam de equipamentos, como o ar-condicionado, para proporcionar um melhor conforto térmico, deixando assim as casas com baixa eficiência energética”, completa a estudante.

## Trabalhos premiados

### PÔSTER

1º - Normalização dos Reforços de Estruturas de Concreto Armado Com Materiais Compósitos. Autor: Igor Vitorino da Luz. Orientador: Fábio Sérgio da Costa Pereira

2º - Compositos do Futuro: o Concreto Autocurável. Autores: Luiz Vidal Veríssimo de Oliveira, Erick Lopes Silva, Natália Veríssimo de Oliveira e Taisa Maria Pimentel. Orientador: Tomás Barros Vasconcelos

3º - Proposta de Reaproveitamento de Mármore e Granito. Autora: Fabiana Maiany Pinheiro da Silva. Orientadores: Tomás Barros Vasconcelos e Werner Farkatt Tabosa

### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Energia Eólica – Panorama Atual do Segmento no Rio Grande do Norte: uma Abordagem Sobre a Exploração do Potencial Eólico no Rio Grande do Norte. Autor: Leandro Ferreira Nobre de Souza. Orientador: Fábio Sérgio da Costa Pereira

2º - O Estado da Arte do Concreto Protendido no Rio Grande do Norte. Autora: Cristiane Rodrigues da Silva Souza. Orientador: Fábio Sérgio da Costa Pereira

3º - Técnicas Eletroquímicas Aplicáveis em Estruturas de Concreto Armado e Protendido – Estado da Arte. Autor: Kleyton de Oliveira Lima. Orientador: Fábio Sérgio da Costa Pereira





Robson Alves,  
Coordenador do curso  
de Fisioterapia

# A estimulação precoce na microcefalia



**E**m 2015, um surto de Zika acometeu um elevado número de crianças nascidas naquele ano no Brasil, provocando um grave doença: a microcefalia, uma malformação congênita, decorrente de processos infecciosos durante a gestação. No Brasil, o principal vetor da doença é o mosquito *Aedes aegypti*. O problema é irreversível, pois, nestes casos, o cérebro não se desenvolve de maneira adequada apresentando um perímetro cefálico inferior a 33 centímetros, mas terapias têm ajudado a melhorar a qualidade de vida da criança com microcefalia. A doença traz sérios prejuízos ao desenvolvimento neuropsicomotor. Por essa razão, a estimulação precoce objetiva estimular a criança e ampliar suas competências, abordando os estímulos que interferem na sua maturação, para favorecer o desenvolvimento motor e cognitivo.

O trabalho das alunas Thamires da Silva



Thamires, Larissa e Maria da Piedade  
expõem benefícios da estimulação precoce

Lemos, Larissa Mirelly Cavalcanti e Maria da Piedade da Silva, orientado pelas professoras Carla Ismirna Santos Alves e Kaline Dantas, tem como objetivo expor os principais benefícios da estimulação precoce em crianças com microcefalia causada pelo zika vírus. Para este trabalho, elas pesquisaram diversos artigos científicos em bases de dados acadêmicas confiáveis, como: SCIELO, LILACS e BVS.

Para muitos autores, como Shepherd (2003) e Basu (2014), a estimulação precoce

é fundamental para possibilitar à criança a aquisição de habilidades motoras e interação com o ambiente, além de prevenir contraturas e deformidades, que podem piorar seu quadro motor e comprometer outros sistemas, como o respiratório. Para outros, como Gondim e Vieira (2014) e Marlow (2009), a intervenção precoce poderá facilitar a aquisição de um nível funcional mais adequado se os estímulos forem elaborados e apropriados de acordo com o desenvolvimento normal, compatíveis com as necessidades individuais de cada criança, de forma que se possa intervir em uma fase em que não existam padrões patológicos instalados e em que a plasticidade cerebral ainda esteja presente, tornando os resultados mais rápidos e efetivos. Com a pesquisa, as alunas concluíram que a intervenção precisa ser precoce para atingir um cérebro ainda imaturo e em desenvolvimento, capaz de receber sensações normais e de responder a elas adequadamente.

# Fisioterapia para ELA

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença degenerativa, progressiva e incapacitante que afeta o sistema nervoso. A doença é considerada uma das mais devastadoras entre as degenerativas por ser uma doença que evolui de forma rápida, podendo ser fatal. O tratamento destes pacientes exige uma atenção multidisciplinar a fim de contribuir na melhoria da qualidade de vida. A prática da fisioterapia pode ser uma importante ferramenta para a manutenção da qualidade de vida e da integridade física de um paciente, através da avaliação e prescrição de exercícios para a manutenção de amplitude de movimento, a fim de otimizar a função muscular ainda existente e para prevenir as complicações decorrentes do desuso e da lesão.

A pesquisa dos alunos Wesley Dantas e Caionara Medeiros, orientada pelo professor Eduardo Henrique de Farias, foi baseada numa pesquisa bibliográfica de pelo menos 10 artigos relacionados ao tema e sites de organizações ou



**Wesley e Caionara se interessaram pela Esclerose Lateral Amiotrófica**

instituições voltadas à pesquisa. Constatou-se que avaliações frequentes são necessárias para a prescrição da melhor conduta dentro da situação encontrada no momento da sessão. Algumas pesquisas a respeito do tratamento da ELA se seguem e trazem esperanças aos pacientes. Enquanto as pesquisas avançam, ainda que de forma lenta, são os profissionais que trabalham ao lado desses pacientes para oferecer qualidade de vida a fim de que essas pessoas possam viver da melhor forma possível.

# Nova política de atenção básica: o que muda?

A Atenção Básica corresponde às ações de saúde familiar, coletiva e individual por meio da promoção, prevenção, reabilitação e vigilância em saúde, realizadas por equipes multiprofissionais que são dirigidas à população. Com as mudanças na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), tais ações serão ofertadas para todas as pessoas, de acordo com as necessidades do território, sem nenhum tipo de exclusão baseada em idade, raça, orientação sexual ou condições socioeconômicas.

Foram essas mudanças, nas ações de atenção básica, o objeto de estudo das alunas Lígia Revoredo, Thaynar Gonzaga da Silva, e Renya Câmara, com a orientação do professor André Luiz Barreto, que permitiu uma análise de como a nova PNAB pode atender melhor às necessidades da população. Estratégias que minimizem a desigualdade, de modo a evitar exclusão social



**PNAB foi objeto de estudo das alunas Lígia, Thaynar e Renya**

de qualquer grupo, bem como a criação de princípios e diretrizes do SUS, devem ser colocadas em prática para que tais mudanças tenham efetividade. A PNAB deve ser prioridade, para expandir e consolidar a Atenção Básica na Saúde da Família. Através do estabelecimento de diretrizes e princípios, agora previstos na nova portaria, foram reconhecidas outras estratégias de Atenção Básica e Saúde Familiar.

## Trabalhos premiados



### PÔSTER

- 1º - O Impacto Emocional das Genitoras de Crianças com Diagnóstico Clínico de Microcefalia por Zika Vírus. Autoras: Ana Karolína Neves de Oliveira, Mirela Silva dos Anjos, Maria Clara Castro de Sá Paiva, Jardênia Figueiredo dos Santos, Brenda Karoline Farias Diógenes. Orientadora: Carla Ismirna Santos Alves e Kaline Dantas Magalhães
- 2º - Os Benefícios de um Programa de Exercícios Aeróbios Associado à Laserterapia de Baixa Intensidade na Funcionalidade e Qualidade de Sono de Mulheres com Fibromialgia – uma Série de Casos. Autoras: Naldete Nogueira de Moura Silva, Ravenna Maria Souza Fernandes, Bárbara Davila Lucas de Lima. Orientadora: Denise Dal'Ava Augusto
- 3º - Caracterização da Amostra de Pacientes com Fibromialgia atendidas no Projeto de Pesquisa do Curso de Fisioterapia do UNI-RN. Autor: David Edson de Assis Silva. Orientadora: Denise Dal'Ava Augusto

### COMUNICAÇÃO LIVRE

- 1º - Avaliação do Potencial Cicatrizante do Óleo de Rã-Touro Puro e Microemulsionado em Modelo Experimental de Lesão Cutânea. Autora: Josy Samara do Nascimento Souza. Orientador: André Luiz Silva Davim
- 2º - Relação da Infecção por Zika Vírus no Período Gestacional e o Desenvolvimento Neuromotor de Gêmeas Univitelinas. Autores: Maiza Talita da Silva, Matheus da Costa Pajeu, Laurieny Marcelina Costa Pereira do Régo, Barbara Karine do Nascimento Freitas. Orientadora: Carla Ismirna Santos Alves e Kaline Dantas Magalhães
- 3º - Estudo Comparativo do Desenvolvimento Neuropsicomotor de Crianças com Diagnóstico Clínico de Microcefalia e Síndrome de West ou Ambos Associados. Autoras: Mirela Silva dos Anjos, Jania Cacilda Santos, Brenda Karoline Farias Diógenes e Kênia Fernanda Santos Medeiros. Orientador: Carla Ismirna Santos Alves e Kaline Dantas Magalhães

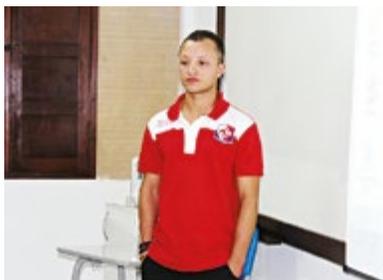


Alexandre Damasceno,  
Coordenador dos  
cursos de Sistemas de  
Informação e Redes de  
Computadores

# Bitcoin e blockchain



**N**os últimos tempos, muito se ouve falar em Bitcoin, a moeda digital criptografada, que se tornou popular na internet. Sua transação se dá a partir de uma tecnologia chamada “Blockchain”, que registra todas as transações envolvendo bitcoins. O trabalho do aluno de Sistemas de Informação José Ivan de Lima Júnior, orientado pelos professores Soraya Christiane de Sousa e Gilles Veleneuve, visa mostrar os efeitos dessa moeda que já vem sendo aceito por várias empresas no mundo inteiro. E além de ser um meio de pagamento de compra e venda também é utilizado como forma de investimento na bolsa de valores, onde ocorrem as vendas



A moeda digital criptografada Bitcoin foi tema da pesquisa do aluno José Ivan

de ações de empresas, contratos, entre outros tipos de rendimento de curto, médio e longo prazo.

“Bitcoin é uma moeda digital criptografada que pode ser usada como meio de paga-

mento inovador. Eles são controlados por uma rede peer-to-peer (entre pares) sem depender de bancos centrais. É um mercado que já movimentou bilhões de dólares”, detalha José Ivan. O seu valor é determinado livremente pelos indivíduos no mercado. Para transações online, é a forma vantajosa por ser um pagamento, rápido, barato e seguro. Já o Blockchain é um banco de dados. “A moeda é uma excelente forma de negócio para pequenas empresas autônomas, pois podem aceitar pagamentos via bitcoins, aumentando a taxa de lucro por não ter que pagar impostos e altas taxas a terceiros. O outro lado da moeda é que, por ser anônimo, pode também ser utilizado para transações ilegais”, disse o aluno.

# Rede de espionagem

A Era da Informação transformou os hábitos dos usuários, aumentou a conectividade, trouxe acesso à informação rápida de qualquer lugar, mas não acompanhou a necessidade de conhecer o ambiente, de amadurecimento legal para as novas violações de direito e formas de utilização segura, permitindo ocorrências de interceptação de dados. Cibercriminosos costumam aproveitar falhas de segurança, para espionar a “vida digital” das pessoas, seus hábitos de consumo, o que se traduz em lucratividade com a venda de dados cadastrais dos usuários e aplicação de golpes. “A segurança é um ponto fraco das redes, principalmente as locais sem fio (Wi-fi), pois o sinal propaga-se pelo ar em todas as direções e pode ser captado a distâncias de centenas de metros utilizando um laptop com antena amplificada o que torna as redes sem fio, foco principal desse estudo, vulneráveis à interceptação”, informa o grupo formado pelos alunos do curso de Redes de Computadores. Soma-se a isso as falhas de configuração, ausência de criptografia ou senhas fracas, fatores que deixam os



## Davi, Felipe, Sérgio e Júlio pesquisam sobre a segurança das redes sem fio

dados dos usuários cada vez mais expostos aos cibercriminosos.

A dependência dos usuários em relação às redes sem fio (wi-fi) foi o tema do trabalho dos alunos Davi Fabiano, Felipe Thiago, Sérgio Gomes e Júlio Hebert. O grupo, orientado pelos professores Soraya Christiane e Gilles Veleneuve, realizou pesquisa nas turmas de diversos cursos de graduação do UNI-RN. A pesquisa mostrou que 90% dos entrevistados utilizam wi-fi em locais públicos, mas não se sentem seguros, e a maioria não conhece a navegação privada. Como sugestão, os alunos propõem melhorar o nível de segurança nesse ambiente.

# Inteligência Artificial

Quando os primeiros computadores surgiram, tinham por objetivo resolver problemas mais complexos para os seres humanos, mas relativamente simples para os computadores, tais como regras formais ou matemáticas. O novo desafio agora na área da tecnologia da informação é tornar as máquinas capazes de resolver tarefas que são de fácil execução para uma pessoa, mas difícil para que se possa descrever formalmente como resolvê-las. Em geral, problemas que as pessoas resolvem de forma intuitiva ou com o uso de conhecimentos que não podem ser descritos de forma algorítmica. Atualmente, a área da informática que está possibilitando que máquinas operem mais parecidas com o ser humano, sem a necessidade de dar-lhes instruções explícitas, é o Deep learning.

“Deep learning” é o título do trabalho apresentado pelo aluno Francinildo Melo, do curso



## Francinildo e as soluções do Deep learning

de Sistemas de Informação, durante o CONIC, e foi orientado pela professora Joseane Pinheiro. Para o desenvolvimento deste trabalho, Francinildo Melo realizou uma ampla pesquisa bibliográfica com o intuito de conhecer como o Deep learning funciona, quais os problemas atuais que já estão sendo solucionados por ele e o que está por trás desta nova febre tecnológica que pode mudar conceitos não só no meio acadêmico, mas que também é uma das tecnologias responsáveis pela quarta revolução industrial.

## Trabalhos premiados



### PÔSTER

1º - Gerenciamento da Rede Com OCS Inventory.  
Autores: Felipe Araújo de Lima e Rayson Vinicius da Silva Coelho. Orientador: Gilles Veleneuve Trindade Silvano

2º - O Impacto Causado Pela Governança de TI.  
Autor: Alcides de Souza Martins Filho. Orientadora: Joseane Alves Pinheiro

3º - Software de Gestão de Frotas: SYS Frota. Autores: Jedson Diogo Nascimento Silva, Rayson Vinicius da Silva Coelho, Allan Henrique Ferreira de Oliveira, Felipe Araújo de Lima e Luiz Emanuel de Araújo Júnior. Orientadores: Karine Symonir de Brito Pessoa e Israel Eduardo de Barros Filho

### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - App Artemob: Entregando Cultura a Sociedade.  
Autor: Alcides de Souza Martins Filho. Orientador: Marcelo Santos Arcanjo

2º - Deep Learning: o Futuro da Inteligência Artificial.  
Autor: Francinildo Melo Rodrigues. Orientadora: Joseane Pinheiro

3º - Rootkit: Pouco Código e Alto Impacto nas Empresas. Autores: Felipe Thiago Benedito Silva, Davi Fabiano de Melo Saraiva, Sérgio Gomes de Moraes Vasconcelos Júnior e Júlio Hebert da Silva. Orientadores: Soraya Christiane Silva de Sousa e Gilles Veleneuve Trindade Silvano



Carina Leite,  
Coordenadora do curso  
de Nutrição

# Condições higiênico-sanitárias de padarias da Grande Natal



**A**s padarias tornaram-se lugares bastante procurados para a realização de refeições. No entanto, precisam cumprir normas higiênico-sanitárias, de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (AN-VISA), para garantir a segurança alimentar dos seus produtos e seu serviço. O trabalho da aluna Daniele Correa Medeiros, orientado pela professora Tereza Elisa Vasconcelos, avaliou as condições higiênico-sanitárias de quatro padarias da Grande Natal (RN), considerando a importância da aplicação das boas práticas nestes estabelecimentos, bem como a dificuldade das empresas de panificação em aderir-las.

A pesquisa de campo foi realizada entre fevereiro e junho de 2017. Foram escolhidas, ao acaso, quatro padarias da Grande Natal/



Daniele pesquisou sobre práticas de higiene em padarias da Grande Natal

RN. Como critério de inclusão, só participaram da pesquisa as empresas sindicalizadas e cadastradas na AIPAN-RN. Para avaliação das condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos em estudo, utilizou-se como ferramenta uma Lista de Verificação das Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, elaborada com base nas exigências da RDC Nº 216, de 15 de

setembro de 2004 (BRASIL, 2004). Para classificação dos locais, foi utilizada a metodologia proposta por Senac (2006), a qual determina que o estabelecimento está aprovado do ponto de vista higiênico-sanitário caso apresente valores superiores a 75%, e reprovado com valores abaixo de 75%.

Dois padarias foram aprovadas do ponto de vista sanitário, e outras duas reprovadas. Os itens equipamentos, móveis, utensílios e manipuladores foram os itens com melhor pontuação. Os itens produção e transporte do alimento foram de menor conformidade. “Os resultados obtidos só reforçam assim a importância da atuação do nutricionista nestes estabelecimentos, com o objetivo de disseminar conhecimento tanto aos proprietários quanto aos colaboradores”, concluiu a aluna.

# Importância da alimentação na fase pré-escolar

Na infância, os hábitos alimentares interferem no desenvolvimento da criança. Por isso, a alimentação na fase escolar é fator relevante para a garantia de um crescimento e desenvolvimento adequado. Com o objetivo de avaliar qualitativamente os cardápios de Centros Particulares de Educação Infantil de Natal (RN), a aluna Heminelly Souza Barroso pesquisou sobre cardápios alimentares oferecidos a crianças em fase pré-escolar – de 2 a 6 anos. O método utilizado foi o de Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápio Escolar (AQPCescola). Para a avaliação dos cardápios, os alimentos foram distribuídos em duas categorias: “alimentos recomendados” e “alimentos controlados”. Os resultados do AQPCescola para os cardápios avaliados sugerem um alerta para os itens da categoria “controlados”, pois estiveram presente em mais de 30% das refeições analisadas. Vieiros e Martineli (2012) caracterizam um percentual maior ou igual a 20% para rever as preparações que contenham os alimentos dessa categoria (açúcares, gorduras, embutidos, fritu-



## Heminelly avaliou cardápios de centros particulares de educação infantil em Natal

ras, enlatados). O consumo de frutas apresentou baixo percentual nas refeições do tipo: lanche da manhã e lanche da tarde, com 40% de adequação, sendo ofertadas duas vezes associadas à adição de açúcar, mas observou-se a presença de frutas in natura em praticamente todas as refeições e a adequação da refeição do tipo almoço em 87,5%, ou seja, dos 8 itens avaliados na refeição, 7 estiveram presentes no cardápio. “De modo geral, faz-se necessário rever as preparações que compõem o cardápio da escola, a fim de não prejudicar o desenvolvimento dos escolares”, conclui a aluna. O trabalho foi orientado pela professora Lorena Tinoco.

# Alho na farmácia

As doenças cardiovasculares (DCV) alteram as funções do sistema circulatório, sendo responsáveis pela maior taxa de mortalidade no mundo. O uso de produtos naturais como o alho tem sido amplamente relatado nos estudos, por apresentarem capacidade hipocolesterolêmica, anti-hipertensiva e antifibrótica. Assim, o trabalho “Ações farmacológicas do alho sobre o sistema cardiovascular: revisão de literatura”, dos estudantes Ikson Rauan dos Santos, Andressa Karla de Lima, e Rosilene Gomes, orientado pela professora Kahula Câmara, teve como objetivo analisar estudos atuais que demonstram as ações farmacológicas do alho sobre o sistema cardiovascular. “Vários estudos demonstram possíveis melhoras sobre as DCV por meio da introdução de alho, seja em forma de suplemento ou de forma natural”, defende



## Ikson e Andressa apresentaram trabalho sobre as ações farmacológicas do alho

o grupo. Apesar dos benefícios relatados nos estudos revisados, tais como, diminuição da pressão arterial, das frações LDL, agregação plaquetária, PCR, melhora da função endotelial e possível mecanismo antioxidante, ainda há questões na relação entre alho e DCV que precisam ser melhores elucidadas, tais como doses, duração do tratamento, em suplemento ou natural.

## Trabalhos premiados

### PÔSTER

1º - Análise da Qualidade Microbiológica Pré e Pós-processamento Térmico em Goma de Mandioca. Autora: Zandra Lorena Coutinho de Melo. Orientadoras: Tereza Elisa Sousa da Silva Vasconcelos e Monique Silveira Rosa

2º - Avaliação Nutricional em Pacientes Com Câncer de Cabeça e Pescoço Assistidos em um Hospital Oncológico do Rio Grande do Norte. Autora: Giovanna de Freitas Firmiano. Orientadora: Lorena dos Santos Tinoco

3º - Análise das Concentrações de Sulfitos em Bebidas Não Alcoólicas Industrializadas. Autor: Ikson Rauan dos Santos. Orientadora: Everlane Ferreira Moura

### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Eficácia do Exercício Físico Moderado na Redução da Hepatotxicidade Associada à Dieta Rica em Ácidos Graxos Poli-insaturados em Modelo Experimental. Autor: Diego Mendes Braga Guedes Pereira. Orientador: André Luiz Silva Davim

2º - A Epidemiologia Reversa no Paciente Com a Doença Renal Crônica Submetidos à Hemodiálise. Autora: Talita Lira de Lima. Orientadora: Kahula Câmara da Costa

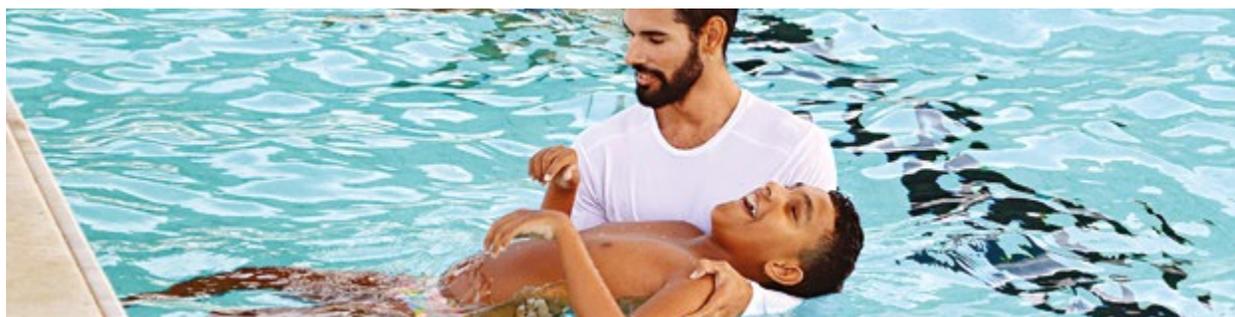
3º - Programa de Monitoria de Fisiologia Humana do UNI-RN. Autores: Ingrid de Souza Oliveira, Camila Giovana Monteiro Silva, José Agliberto de Lima Filho, Glenda Mateus Estevão Fonseca e Carla Maria Oliveira de Lima. Orientador: Eduardo Henrique Cunha de Farias





Rocelly Cunha,  
Coordenadora do curso  
de Psicologia

# Projeto SuperAção: a necessidade de um olhar sobre os pais



**O** Movimento SuperAção é um projeto voluntário, sem fins lucrativos, desenvolvido pelo Núcleo de Inclusão do UNI-RN e foi pensado para possibilitar a crianças e adolescentes com algum tipo de deficiência a prática da natação. O projeto atende mais de 70 pessoas, oriundas de famílias com renda baixa, em Natal e na Grande Natal. Para saber o sentimento dos pais em relação ao Movimento SuperAção e, principalmente, encontrar formas de promover melhorias na execução do projeto, com foco no bem-estar dos pais envolvidos, as alunas do curso de Psicologia Gabriela Oliveira, Sylvia Amélia de Sá, Nathalia Larissa Martins, Ingrid Madalena e Maria Beatriz Lago, sob a orientação das professoras Karine e Geórgia Martins, elaboraram uma pesquisa, em forma de questionário, com perguntas de caráter qualitativo, a fim de investigar a percepção dos pais sobre o projeto. Vinte e dois pais foram entrevistados, sendo 11 deles pais de crianças autistas ou com Síndrome de Down (turma 1) e os outros 11, pais de cadeirantes, com ou sem



Gabriela, Sylvia, Nathalia, Ingrid e Maria Beatriz e a percepção dos pais sobre o projeto SuperAção

deficiência cognitiva (turma 2).

Em 100% dos casos, as mães levam os filhos ao projeto; 68,18% conversam com outros pais e/ou professores sobre a rotina do filho; 36,36% dos pais da turma 1 afirmaram ter sentimentos de angústia e de medo do futuro; 100% dos pais da turma 2 afirmaram ter sentimentos de admiração e orgulho com relação aos filhos; 100% dos pais da turma 1 disseram que seus filhos exigiam um elevado grau de cuidado; 90,91% dos pais da turma 2 (10 pais) alegaram que seus filhos demandavam pouca atenção e cuidado e 1 afirmou, ainda, não haver demanda de cuidado por parte do filho; 100% dos pais alegam estar

engajados com o projeto; 59,09% (13 participantes) afirmaram receber retorno dos responsáveis; 68,18% dos pais (15 pais) revelaram ser sua maior dúvida a continuidade do projeto; 13 (59,09%) passam por acompanhamento psicológico gratuito, oferecido pelo próprio Centro Universitário UNI-RN e os demais (40,91%) se encontram na fila de espera e aguardam ser atendidos; 21 pais (95,45%) demonstraram interesse em participar de uma atividade e, destes, 14 (63,64%) gostariam de fazer uma atividade física e participar de rodas de conversas – optaram pelas duas atividades. Com relação à infraestrutura, a maioria dos pais (45,45%) requereu melhoria nos banheiros do local, relatando baixa acessibilidade.

“O Projeto SuperAção foi um importante observatório para análise do comportamento dos pais destas crianças. Atitudes positivas foram perceptíveis na maioria deles, como grande interesse na participação dos filhos no projeto, e fortes sentimentos de admiração e orgulho com relação a estes, por se superarem diariamente em suas atividades”, concluíram as alunas.

# Arte para a saúde mental

A ansiedade e o estresse fazem parte da vida cotidiana, e um dos objetivos do trabalho das alunas Virginia Celi Fernandes, Crislayne Crissian de Oliveira, Xênia Silva Franklin e Lorena Costa de Souza, sob a orientação do professor Marco Aurélio Jordão, foi indicar a arte como instrumento de libertação, fundamental para o enfrentamento desses estados emocionais, além de tentar demonstrar que arte pode ser qualquer forma de expressão e é de livre acesso, mostrando, assim, a importância da arte como mecanismo para a promoção da saúde mental e do equilíbrio emocional.

A metodologia usada na elaboração do trabalho foi a pesquisa bibliográfica sobre a Arte no prisma da Psicologia e, mais especificamente, sobre o bem-estar psíquico e a qualidade de vida dos indivíduos. O estudo aponta que a saúde mental necessita de uma atenção ainda maior por parte da sociedade contemporânea. "A mente e o corpo precisam ser exercitados e trabalhados com igual aten-



Virginia Celi, Crislayne, Xênia e Lorena e a importância da arte para a saúde mental

ção, e o aspecto emocional dos indivíduos anseia por alívio de suas tensões e sobrecargas diárias. Uma mente que consegue, de maneira constante, se libertar dessas tensões, torna-se muito mais saudável. É possível, assim, apontar a arte como um dos mecanismos capazes de promover o equilíbrio emocional, tão importante para as pessoas", concluiu o grupo.

# Invisibilidade contemporânea

Na sociedade contemporânea, a exclusão das mulheres trans ainda é um desafio a ser enfrentado. O preconceito é visível não somente na vida social dessas pessoas, mas, sobretudo, no mercado de trabalho. Compreender as exclusões enfrentadas por essas mulheres e o entendimento das políticas públicas pensadas para a inclusão e a promoção da igualdade foi o que motivou a pesquisa dos alunos Marcela Andressa Costa e Antônio Lucas Rodrigues, com a orientação dos professores Alessandra Oliveira Martins e Marco Aurélio Jordão.

A pesquisa foi realizada em instituições militantes de representação desses grupos e utilizou, além da pesquisa bibliográfica, as técnicas comuns de coleta de dados, como entrevistas, observações e questionários socioprofissionais. As conclusões obtidas com a realização do trabalho são parciais, pois a fase da coleta de dados ainda não foi encerrada.



Marcela e Antônio Lucas estudam exclusão das mulheres trans no mercado de trabalho

Apesar disso, os estudantes esperam, com o projeto, contribuir para a promoção da igualdade de direitos e o acesso às oportunidades no mundo do trabalho para essas pessoas, promovendo, eventualmente, após a obtenção dos resultados, um trabalho de intervenção.

## Trabalhos premiados

### PÔSTER

1º - O Processamento Mental em Situações de Analogia. Autor: Matheus Lima de Paiva. Orientador: José Eduardo de Almeida Moura

2º - A Identidade Social do Seridoense. Autores: Gilka Maria Ribeiro Bezerra, Francineuma de Medeiros Azevedo, Pedro Marcolino de Sousa Silva, Maria Aparecida Silva dos Santos e Felipe Emmanuel Neves Alves. Orientadora: Deyse Silvana dos Santos Sena

3º - A Influência dos Transtornos Alimentares no Sucesso da Cirurgia Bariátrica. Autoras: Julia Karinne Costa de Oliveira Freitas e Ana Paula Curralo de Albuquerque. Orientadora: Marianna Carla Maia Dantas de Lucena

### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - A Terceirização do Cuidado Infantil: Solução ou Problema? Autoras: Marina Gomes de Miranda Sales e Renata Medeiros Costa. Orientadoras: Narjara Medeiros de Macedo e Alessandra Silva de Oliveira Martins

2º - Invisibilidade Contemporânea: a Luta das Mulheres Trans Por Um Trabalho Decente. Autores: Marcela Andressa Costa e Antônio Lucas Rodrigues Barbalho de Azevedo. Orientadores: Alessandra Silva de Oliveira Martins e Marco Aurélio de Medeiros Jordão.

3º - O Acompanhamento Terapêutico no Espaço Escolar: um Relato de Estágio. Autora: Juliana França e Silva. Orientadora: Narjara Medeiros de Macedo





Izete Soares,  
Coordenadora do curso  
de Serviço Social

# Desrespeito ao idoso no transporte público



O acesso gratuito ao transporte público é um direito de todos os idosos, assegurado pela Lei nº 10.741, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Entretanto, no dia a dia, o que se vê, na prática, no transporte público de massa, é um claro desrespeito à Lei e ao Estatuto. As alunas Ana Beatriz de Lima, Iara Ferreira de Souza, Ana Beatriz Pereira e Valeska Layana de Souza, de Serviço Social, acompanharam não só as situações de maus tratos, agressões verbais e desrespeito por parte de cobradores e motoristas, mas também as condições dos ônibus em Natal (RN).

“Sabemos que a violência não é uma



Ana Beatriz Lima, Iara, Ana Beatriz Pereira e Valeska e os desafios de uma questão social

questão social nova, mas quando é cometida contra o idoso fere a respeitabilidade emocional e física desse grupo social”, destacam as alunas. E concluem: “a violência acontece como quebra da expectativa positiva dos idosos em relação às pessoas e instituições que

os cercam (CAMARANO, 2007). No transporte público, não é diferente. Além de passar pelas inúmeras dificuldades da vida cotidiana, devido à idade, o idoso ainda tem que enfrentar grandes desafios ao necessitar do transporte público. A começar no ponto de ônibus, quando um idoso acena, pedindo parada, e o motorista finge não ver”.

No trabalho, orientado pela professora Anna Waleska Cunha, o grupo conclui que “o transporte público coletivo é o meio de transporte mais utilizado por grande parte da população e principalmente por idosos. E que eles dependem desse serviço para se deslocar em busca de outros direitos e garantias individuais, tais como saúde, lazer e segurança”.

# Por que não eu?

O trabalho das alunas Isadora Câmara, Waleria de Souza e Amanda Karoline Bezerra, orientado pela professora Maria Fernanda Cardoso, busca respostas para a falta de políticas sociais voltadas aos jovens que não foram adotados. Para isso, elas consultaram várias fontes de pesquisas, entre as quais o Cadastro Nacional de Adoção, uma ferramenta digital, lançada em 2008, que auxilia juizes das Varas da Infância e da Juventude na condução dos processos de adoção em todo o país. A equipe psicossocial que atua nessas varas tem papel fundamental, pois procura conhecer os motivos da adoção, tendo como prioridade o bem-estar do adotando e preparando os familiares para recebê-lo. Embora esse fluxo procure garantir os direitos do adotando, observa-se que, passados alguns anos, crianças mais velhas e adolescentes acabam não sendo adotados, pois há um tabu relativo à adoção tardia, de forma que ao completar os 18 anos institucionalizados, há jovens que saem do acolhimento sem nenhuma política que contemple suas necessidades. "Há previsão legal de repúblicas, mas em nosso município não existem instituições do gênero, o que impõe ques-



**Isadora, Waleria e Amanda avaliaram situação do jovem não adotado**

tões urgentes acerca da necessidade de repensar tanto a adoção tardia quanto a de reivindicar o acolhimento desses jovens", informam as alunas.

Nesse aspecto, a atuação da equipe psicossocial é de extrema importância ao longo de todo o processo de adoção. "Nota-se a necessidade de se discutir e de colocar em prática as políticas públicas de suporte aos adolescentes maiores de 18 anos, pois devido à ausência de projetos de apoio a esses adolescentes que não foram inseridos numa família, muitos se veem abandonados tanto pela família quanto pelo Estado e, por falta de moradia, qualificação profissional e, conseqüentemente, dinheiro, permanecem em situação de vulnerabilidade", arrematam.

# Vai um esporte aí?

A experiência de estágio curricular da aluna de Serviço Social Ana Gabriela Tinoco, desenvolvido entre o segundo semestre de 2016 e o primeiro semestre de 2017, na comunidade terapêutica Nova Aliança, em Pium, no município de Parnamirim (RN), aguçou o olhar da futura assistente social para dois questionamentos: qual a influência da atividade esportiva na recuperação de dependentes químicos e qual o papel do serviço social na mediação desse processo? "A realização desse projeto veio a partir da minha experiência de estágio curricular na comunidade Nova Aliança, que era, na verdade, um estudo da interdisciplinaridade do curso de Serviço Social com o de Educação Física, para a cooperação da melhoria da qualidade de vida do usuário de álcool e drogas, mas



**Ana Gabriela (à direita) com a professora Suzana Joffer, que orientou sua pesquisa**

principalmente visando à reabilitação do dependente químico", disse Ana Gabriela. O projeto da aluna foi orientado pela professora Suzana Joffer. A Instituição Nova Aliança, fundada em junho de 2004, é mantida através de doações de pessoas físicas, o que a torna, na prática, uma Organização não Governamental (ONG).

## Trabalhos premiados

### PÔSTER

1º - A Filosofia de São Tomás de Aquino no Serviço Social Europeu. Autoras: Raronny Ravena Santos Tavares e Isadora Camara Aby Faraj. Orientadores: Marco Aurélio de Medeiros Jordão e Fábio Fidelis de Oliveira.

2º - Instituto Juvino Barreto: Relato de uma Experiência. Autores: Cláudia Felipe dos Santos, Jarlene Jaciara Cândido, Débora Maria Oliveira da Silva e Igor Victor Feliciano da Silva. Orientadoras: Deyse Silvana dos Santos Sena e Izete Soares da Silva Dantas Pereira

3º - Violência Contra a Mulher no Rio Grande do Norte. Autoras: Ismênia Emanuely Silva Ferreira e Fernanda Maria de Souza. Orientadoras: Rachel Ribeiro Resende dos Santos Melo e Deyse Silvana dos Santos Sena

### COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - A Adoção no Brasil: a Necessidade de Políticas Voltadas a Jovens Que Não Foram Adotados. Autoras: Amanda Karoline da Costa Bezerra, Waleria de Souza Carneiro e Isadora Câmara Aby Faraj. Orientadora: Maria Fernanda Cardoso Santos

2º - Redução da Maioridade Penal: uma Questão Social. Autoras: Maria Alcione Cordeiro, Fabiana Lucia da Silva e Edineide Avelino da Silva. Orientadora: Izete Soares da Silva Dantas Pereira

3º - Invisibilidade da Etnia Cigana do Rio Grande do Norte. Autoras: Iasmim Jamilyl Marreiro da Silva, Fabiana Lúcia da Silva Carvalho, Maria Alcione Cordeiro e Ysabelle de Castro Nóbrega. Orientadora: Izete Soares da Silva Dantas Pereira



#TôNoConic

# Confira momentos do nosso XVII CONIC



# PÓS

## UNI-RN



PROFESSORES  
SINTONIZADOS COM AS  
**TENDÊNCIAS DE MERCADO**



CURSOS COM  
TITULAÇÃO RÁPIDA  
**EM APENAS 1 ANO\***



**ALMOÇO INCLUSO**



AULAS PRÁTICAS  
E **VISITAS TÉCNICAS**



3215.2917  
[unirn.edu.br](http://unirn.edu.br)  
f t i @unirn



# UNI-RN: 1º LUGAR EM QUALIDADE DE ENSINO\* INGRESSE COM A NOTA DO ENEM

## MATUTINOS

Arquitetura e Urbanismo  
Direito  
Ed. Física (Bacharelado)  
Ed. Física (Licenciatura)  
Enfermagem  
Engenharia Civil  
Fisioterapia  
Nutrição  
Psicologia

## NOTURNOS

Administração  
Ciências Contábeis  
Direito  
Ed. Física (Bacharelado)  
Enfermagem **NOVO**  
Gestão Comercial  
Psicologia  
Redes de Computadores  
Serviço Social  
Sistemas de Informação

**DESCONTOS  
DE ATÉ 70% PARA AS  
MELHORES NOTAS**

(84) 3215.2917 | [unirn.edu.br](http://unirn.edu.br)

\*Entre as instituições de Ensino Superior Particular do RN de acordo com o RUF, Ranking Universitário da Folha de São Paulo.

Virna Barreto  
Aluna de Direito